

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE
ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER

DA AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO INDIGITADO PARA PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA LOTAÇÃO, SERVIÇO DE LOTAS DOS AÇORES, S.A.

AGOSTO DE 2024



INTRODUÇÃO

A Comissão Especializada Permanente de Economia reuniu no dia 29 de julho de 2024 e da agenda da reunião constava a audição do Senhor Dr. José António Marcos Soares, indigitado pelo Governo Regional dos Açores para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

O *curriculum Vitae* do Senhor Dr. José António Marcos Soares fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

CAPÍTULO I

ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

“A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores” (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A).

“A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição” (cf. n.º 4 do artigo 12.º-A).

Por fim, refira-se que “O relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos” (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A).

CAPÍTULO II

AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO INDIGITADO

O Senhor Dr. José António Marcos Soares, na qualidade de gestor indigitado para Presidente do Conselho de Administração da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., faz uma apresentação inicial do seu currículo, começa a sua intervenção apresentando-se com honra e responsabilidade, e também, agradecendo a confiança colocada nele para exercer este mesmo cargo. Seguidamente, explicitou que os gestores públicos regionais são escolhidos dentro de um grupo



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

de pessoas com provada idoneidade, capacidade e experiência de gestão e sentido de interesse público, seguidamente, apresenta notas sobre o seu percurso de vida, pessoal, mas acima de tudo profissional, começando por enunciar que aos 19 anos foi eleito presidente da Junta de Freguesia da Madalena, realçando a sua dedicação. Posteriormente, teve a honra de servir como Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, onde trabalhou arduamente para melhorar as condições de vida dos cidadãos mais dependentes, idosos e crianças. Durante os seus mandatos como Provedor, primeiro entre 1991 e 1994, destacou o início da elaboração do projeto de construção do edifício para a Creche Ludoteca de apoio para Crianças com Necessidades Educativas Especiais. Entre 1995 e 2011, a Misericórdia iniciou e concluiu as obras do CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) para jovens com deficiência, do Centro Clínico que engloba Centro de Fisioterapia, Ginásio e Piscina, bem como as obras de beneficiação da creche e a ampliação do Lar de Idosos.

Entre 2011 e fevereiro de 2024, exerceu o cargo de Presidente da Câmara Municipal da Madalena, onde se esforçou para promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar do concelho, tornando a Madalena o principal pólo sócio – económico e cultural da ilha do Pico. Em 2021, foi eleito Presidente do Conselho de Administração da Associação dos Municípios da Região Autónoma dos Açores, cargo que exerceu também até fevereiro de 2024.

Posto isto informou ser formado em Ciências Sociais, uma área que conjugada com todo o seu percurso de gestor público, lhe proporciona as ferramentas necessárias para gerir eficazmente recursos e pessoas, e como tal se enquadra perfeitamente na gestão da Lotaçor.

Seguidamente continuou com a apresentação da sua visão para a Lotaçor, como a seguir se reproduz:

“A Lotaçor tem uma presença central e transversal na fileira do pescado dos Açores há mais de 40 anos. A sua atividade é essencial para o desenvolvimento e fortalecimento da atividade piscatória na nossa região, promovendo a valorização do pescado e aumentando o rendimento dos nossos pescadores.

Pretendo garantir que a Lotaçor ofereça serviços de qualidade e excelência que se traduzam na valorização do pescado e do rendimento para toda a fileira.

Os recursos humanos constituem o eixo mais importante de uma instituição, e pretendo trabalhar para que a Lotaçor seja uma empresa da qual os seus trabalhadores se orgulhem e se sintam motivados a fazer sempre mais e melhor pelo desenvolvimento da nossa região.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A nossa missão é promover a valorização do pescado, assegurando a sua qualidade desde a captura até ao consumidor final. Com isso, procuramos aumentar o rendimento de toda a cadeia e fortalecer a economia local.

Um dos nossos objetivos estratégicos será a promoção do pescado açoriano em feiras nacionais e internacionais. Estas iniciativas não só aumentarão a visibilidade dos nossos produtos, mas também permitirão uma maior valorização do pescado, traduzindo-se em melhores preços e, conseqüentemente, em maiores rendimentos para os nossos pescadores. Queremos que o Peixe dos Açores seja reconhecido pela sua excelência e qualidade superior.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Pretendo continuar e reforçar este legado com uma visão assente em três pilares fundamentais: qualidade, inovação e sustentabilidade.

Qualidade: A minha prioridade será garantir que a Lotaçor continue a oferecer serviços de excelência que se traduzam na valorização do pescado. Implementaremos formação contínua para os nossos colaboradores, assegurando que estamos sempre a par das melhores práticas do setor. Acreditamos que a formação constante dos nossos profissionais é um investimento crucial para a qualidade dos serviços que oferecemos.

Inovação: Investiremos na modernização das infraestruturas e equipamentos da Lotaçor, focando-nos na manutenção preventiva e na renovação dos equipamentos quando necessário. A adoção de novas tecnologias será uma prioridade para melhorar os nossos processos e aumentar a eficiência operacional.

Sustentabilidade: A preservação do meio ambiente será uma prioridade transversal a todas as nossas atividades. Implementaremos práticas que minimizem o impacto ambiental, com especial atenção à limpeza e gestão de resíduos. Realizaremos um inquérito abrangente junto das entidades que utilizam os serviços da Lotaçor para identificar áreas de melhoria e necessidades específicas.

Deixo agora a minha visão mais específica desdobrando estes pilares de ação:

1. Reforçar os Níveis de Formação: Pretendo reforçar os níveis de formação dos diversos setores da empresa para que esta continue a ser um pilar de apoio ao desenvolvimento dos Açores, adotando melhores práticas, mais seguras, modernas e inovadoras.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

2. Manutenção Preventiva: É importante reforçar os níveis de manutenção preventiva das infraestruturas e equipamentos, aumentando a sua vida útil e prevenindo avarias, para que estejam sempre disponíveis e melhorem a qualidade dos serviços prestados pela Lotaçor.

3. Renovação de Infraestruturas e Equipamentos: Considero crucial a renovação das infraestruturas e equipamentos que, pela idade e desgaste, já não estejam em condições de desempenhar suas funções adequadamente.

4. Proteção Ambiental: Melhorar as práticas de proteção ambiental, especialmente na limpeza e gestão de resíduos, é uma área cara para mim, dada minha formação em planeamento ambiental.

5. Inquérito de Satisfação: Tenho a ambição de realizar um amplo inquérito junto das entidades que utilizam os serviços da Lotaçor, para apurar a qualidade dos serviços prestados, detetar áreas de melhoria e identificar necessidades.

6. Promoção do Pescado Açoriano: Um dos nossos objetivos estratégicos será a promoção do pescado açoriano em feiras nacionais e internacionais. Este esforço permitirá uma maior valorização do pescado, resultando em melhores preços e maiores rendimentos para os nossos pescadores., bem como toda a fileira da pesca, desde a produção, passando pela transformação /comercialização. Queremos que o pescado dos Açores seja reconhecido pela sua excelência e qualidade superior.

7. Apoio à Inovação e Sustentabilidade: Criar parcerias com instituições de pesquisa e universidades para desenvolver práticas inovadoras e sustentáveis na pesca e na gestão de lotas. Implementar tecnologias verdes e práticas sustentáveis que protejam os recursos marinhos e melhorem a eficiência energética das operações da Lotaçor.

8. Desenvolvimento de Programas Educativos: Estabelecer programas educativos para a comunidade piscatória e com as escolas, sobre as melhores práticas de pesca sustentável, segurança no trabalho e gestão empresarial. Este investimento na educação irá garantir que os nossos pescadores estão equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para prosperar no setor.

9. Melhoria da Logística e Distribuição: Otimizar a logística e a distribuição do pescado para garantir que o produto chega ao mercado nas melhores condições possíveis. Isso inclui a modernização das frotas de transporte e a implementação de sistemas de monitorização de qualidade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

10. Apoio ao Desenvolvimento de Produtos de Valor Acrescentado: Incentivar a criação de produtos de valor acrescentado a partir do pescado açoriano, como produtos gourmet e especialidades regionais, que podem abrir novos mercados e aumentar a rentabilidade para os pescadores.

11. Transparência e Comunicação: Melhorar a transparência e a comunicação com todos os stakeholders, incluindo pescadores, consumidores e autoridades governamentais. Estabelecer canais de comunicação eficazes para assegurar que as necessidades e preocupações de todas as partes interessadas sejam ouvidas e atendidas.

12. Investimento em Infraestruturas Tecnológicas: Modernizar as infraestruturas tecnológicas da Lotaçor para melhorar a rastreabilidade do pescado, otimizar os processos de gestão e aumentar a eficiência geral da operação.

Conclui a sua intervenção referindo ainda:

A Lotaçor tem um papel fundamental na garantia da qualidade do pescado açoriano, desde o momento em que é capturado até à sua entrega ao consumidor final. O compromisso com a excelência será refletido em todas as etapas do processo, assegurando que o pescado mantém a sua frescura e qualidade, o que é crucial para a valorização do produto e o rendimento dos pescadores.

A Lotaçor vai reforçar o seu envolvimento com a comunidade piscatória, escutando ativamente as suas necessidades e preocupações. A criação de um canal de comunicação aberto e transparente será uma prioridade, permitindo-nos adaptar as nossas estratégias e ações para melhor servir aqueles que dependem da Lotaçor para o seu sustento.

Estou ciente dos desafios que nos esperam, mas encaro esta missão com determinação e otimismo. Conto com a colaboração de todos os membros do Conselho de Administração, dos trabalhadores da Lotaçor e dos nossos parceiros do setor para juntos alcançarmos os nossos objetivos.

Antes de terminar, o Dr. José António Soares enalteceu o trabalho realizado pelo atual Conselho de Administração da Lotaçor, colocando-se seguidamente à disposição para responder às questões e para debater qualquer assunto que a Comissão considere pertinente.

Terminada a intervenção inicial, o deputado Gualberto Rita (PS) toma a palavra, começando o questionamento, inquirindo sobre a alegada falta de investimento e manutenção em gruas em todos os portos da região, querendo saber que medidas se pretende implementar para solucionar



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

a questão, seguidamente, inquire sobre a situação do projeto da lota de Ponta Delgada, questionando por último, se se pretende diminuir as taxas de Lota.

O Dr. José António Soares retoma a palavra, afirmando a pertinência das questões. Clarifica a necessidade proceder à análise para definir que taxas vão ser aplicadas ou alteradas, não podendo dar uma resposta, ao momento, antes de tal ser feito. Realçou a importância que a Lotaçor deve dar ao diálogo com todos, em todos os níveis do processo da atividade piscatória, para definir com precisão a solução mais benéfica para aumentar o rendimento dos pescadores, armadores e da atividade em geral.

Utilizando o seu direito a réplica o deputado Gualberto Rita questiona se o senhor Dr. José António Soares reconhece que a baixa de taxas, mesmo que provisoriamente, seria importante para o setor; seguidamente questiona sobre as medidas que pretende implementar para melhorar a manutenção dos portos e equipamentos.

O senhor Dr. José António Soares responde afirmando que existe interesse em baixar as taxas, dizendo ser fundamental e um objetivo a longo prazo para beneficiar todos em conjunto, através da cooperação e comunicação.

Posto isto, o deputado Jaime Vieira (PSD) toma a palavra, questionando se o senhor Dr. José António Marcos Soares será um Presidente mais virado para o Gabinete ou Terreno, perguntando também, sobre os horários das lotas.

Clarificando, o senhor Dr. José António Soares afirma que a sua principal preocupação é estar presente no terreno, para poder cumprir com as necessidades dos pescadores e armadores, relembrando que é um ex-autarca, logo sempre seguiu todo o tipo de projetos de construções de perto, dialogando permanentemente com todos, afirmou pretender visitar todas as ilhas, todas as lotas, para que a interligação e comunicação seja a chave para o sucesso da atividade na Região, sendo que, quanto aos horários, afirma ter de analisar todos os horários de todas as ilhas, e dialogar com as pessoas no terreno, para arranjar uma solução satisfatória.

Face à resposta dada, o deputado Francisco Lima (CH) toma a palavra, perguntando se o Dr. José António Soares teve a oportunidade de ver os resultados operacionais do primeiro trimestre deste ano da Lotaçor, notando o valor das vendas de 1.429.417 euros enquanto que gastos com pessoal foram 1.311.420 euros, apresentando 840 000 euros negativos enquanto a Docapesca registou vendas de 29.432.000 euros, mas gastos com pessoal de 14.205.000 euros, com um resultado



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

liquido de 1.064.000 euros de lucro em 2023 e 4.083.000 euros de lucro em 2022, questionando se pensa reorganizar os custos da empresa dado ao elevado prejuízo que sofre.

O senhor Dr. José António Soares retoma a palavra, reconhecendo a significância dos números apresentados, no entanto, explica que vivemos na Região Autónoma dos Açores, que tem 9 ilhas com realidades distintas, com 400 pessoas na ilha do corvo, três mil pessoas em outras ilhas menos habitadas e números superiores noutras. Os custos vão ser sempre muito significativos, no entanto afirmou respeitar a visão do deputado Francisco Lima, mas admitiu não ter ainda todos os valores e informação necessária para dar uma resposta concreta.

Utilizando o seu direito a réplica, o deputado Francisco Lima inquire se o senhor Dr. José António Soares pretender fazer uma visita à Docapesca para aprender como atingir resultados similares, realçando a insustentabilidade da Lotaçor.

O senhor Dr. José António Soares afirma ter de fazer um levantamento exaustivo de todos os custos, em todas as ilhas, para que se possa avaliar e procurar soluções para diminuir o défice das operações, mostrando disponibilidade para visitar a Docapesca para aprender melhor métodos.

Seguidamente, o deputado Nuno Barata (IL) toma a palavra, para perguntar de que forma o senhor Dr. José António Soares pretende aumentar o investimento nos portos, alargar os horários das lotas e simultaneamente baixar as taxas aos armadores e pescadores.

Respondendo, o senhor Dr. José António Soares clarifica a sua disponibilidade para ouvir sugestões, aprender e melhorar, explicitando que quando diz que quer baixar as taxas, afirma que é algo que deve ser estudado para avaliar tal possibilidade, afirmando que se houver mais pescadores, a Região beneficia, notando o efeito social da Lotaçor nos Açores.

Exercendo o seu direito a réplica, o deputado Nuno Barata afirma a importância de valorizar os produtos piscatórios da região.

A segunda ronda de questões é iniciada pelo deputado Carlos Silva (PS), que inquire sobre a redução significativa de 66% do contrato programa entre 2021 e 2023, apresentando no final de 2023, um prejuízo de 2.500.000 de euros, perguntando se o senhor colocou alguma condição ao acionista no sentido de dar condições financeiras para retomar equilíbrio financeira, perguntando também se pretende tentar reinstaurar a confiança dos armadores com a Lotaçor, resolvendo os problemas passados, seguidamente, questiona saber também, se o senhor está ciente que a Lotaçor encontra-se sem coordenador de manutenção há 6 meses e se confirma. Após isso, inquire



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

sobre a instabilidade na gerência da Lotaçor, perguntando se o senhor exercerá o mandato até o fim, promovendo estabilidade, notando o seu cargo como presidente da autarquia da Madalena, mencionando a frase pelo tribunal de contas que afirma que, “o negócio é suscetível de prejudicar o interesse público municipal”, questionando se caso tenha algum problema com a lei devido a essas funções, se sujeitaria a renunciar ao cargo como Presidente do Conselho de Administração da Lotaçor.

O senhor Dr. José António Soares clarifica estar tranquilo, não tendo nada a esconder quanto à situação por si deixada na Câmara da Madalena e no município, logo não prevê que terá problemas com a Lei. Confirma pretender levar o mandato até o final.

Quanto à coordenação, afirma que será supervisionada pela Administração de modo a não haver problemas, nomeadamente sobre aspetos previamente discutidos, procurando solucionar o défice da Empresa.

Dada a resposta, o deputado Carlos Silva utiliza o seu direito de réplica para questionar onde pretende exercer a sua atividade e, de seguida, questiona se existe algum compromisso concreto com o acionista da empresa para lidar com o elevado défice que apresenta.

Respondendo o senhor Dr. José António Soares, explica que é preciso discutir diretamente com o acionista para lidar com a situação, não podendo apresentar soluções milagrosas, realçando a importância da transparência, comunicação e trabalho em conjunto com o Governo para arranjar as soluções necessárias. Quanto à residência, afirma que não é relevante, podendo rapidamente se deslocar entre ilhas, procurando trabalhar em toda a região, acompanhando permanentemente todos os serviços de todas as ilhas.

Posto isto, o deputado Jaime Vieira toma a palavra, questionando se pretende dar continuidade à prática de colocar o leilão online.

Clarificando, o senhor Dr. José António Soares afirma que o leilão online deve ser continuado e expandido.

Seguidamente o deputado Francisco Lima retoma a palavra, perguntando se conhece os vogais do Conselho de Administração e se estes colegas residem nas ilhas onde tem mais movimento no setor, e se dado as dificuldades de movimentação entre as ilhas, se acha que consegue movimentar-se entre ilhas suficientemente bem para desempenhar as suas funções.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O senhor Dr. José António Soares retoma a palavra, explicando a facilidade de deslocação nos Açores, afirmando não ser um problema, embora clarifica não ter ligação aos membros do Conselho de Administração, que oportunamente serão indicados. Refere ainda que a sua intenção é estar na Região, exercendo a sua função nas variadas ilhas.

Utilizando o seu direito a réplica, o deputado Francisco Lima pergunta se o senhor estaria disposto a trabalhar com dois administradores residentes na ilha do Corvo.

O senhor Dr. José António Soares afirma que sim, estaria disposto a trabalhar com eles, realçando a importância de comunicação e ligação para o sucesso.

A terceira ronda de questões é iniciada pelo deputado José Ávila (PS) que pergunta sobre Corvo, Flores e Graciosa, se tem conhecimento das dificuldades do transporte por via aérea que causam a desvalorização do pescado, para além disso questiona se a Lotaçor pretende continuar a fornecer e a fazer adiantamentos na primeira venda aos armadores; perguntou também sobre os horários das lotas, sendo que, quanto ao Conselho de Administração questiona se pensa colocar um especialista na área de manutenção, por fim, questiona se conhece os resultados de um programa relacionado com melhor pesca, melhor rendimento.

Seguidamente, o deputado Jaime Vieira toma a palavra, questionando qual foi a motivação de o senhor aceitar o desafio de gerir a Lotaçor.

O senhor Dr. José António Soares toma a palavra, afirmando que as questões do deputado José Ávila foram pertinentes, pretendendo solucioná-las o mais rápido possível, de modo a satisfazer todas ilhas, com horários mais adequados, considerando também a possibilidade de um especialista na área de manutenção. Responde não ter conhecimento do programa mencionado pelo deputado José Ávila.

Respondendo ao deputado Jaime Vieira refere que a sua motivação para aceitar o cargo, foi por ser um desafio relacionado com a Região dos Açores, querendo superar as expectativas, para tornar os Açores no melhor que podem ser, contribuindo para solucionar os problemas que apresenta.

Dado isto, foi dada como terminada a audição.

<https://video.alra.pt/Asset/Details/4363f1cd-b8f4-4a1f-9fc7-d5a34cd87dbd>



CAPÍTULO III

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

- **Do Partido Social Democrata (PSD):**
O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vota favoravelmente o relatório e dá parecer favorável à indigitação.
- **Do Partido Socialista (PS):**
O Grupo Parlamentar do Partido Socialista emite parecer de abstenção ao relatório, e à indigitação.
- **Do Partido CHEGA (CH):**
O Grupo Parlamentar do CHEGA vota favoravelmente o relatório e dá parecer de abstenção à indigitação.
- **Do Bloco de Esquerda (BE):**
A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda vota favoravelmente o relatório e dá parecer de abstenção à indigitação.
- **Do Partido Popular Monárquico (PPM):**
 - A Representação Parlamentar do PPM, apesar de participar na comissão sem direito a voto, foi auscultado, mas não emitiu parecer.
- **Do Partido Iniciativa Liberal (IL):**
 - A Representação Parlamentar do IL, apesar de participar na comissão sem direito a voto, foi auscultado, mas não emitiu parecer.

CAPÍTULO IV

CONCLUSÕES E PARECER

Atenta a natureza da audição realizada, a Comissão Especializada Permanente Economia deliberou, por maioria com os votos a favor do PSD, CHEGA e BE e a abstenção do PS, na reunião de 29 de julho de 2024, aprovar o presente relatório.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Velas, 2 de agosto de 2024.

O Relator

Paulo Silveira

O Presidente

Paulo Simões